

# CORAL 24 OPEN



Proa aberta, cabine e algo mais

A Coral 24 Open é uma pequena lancha de proa aberta que, mesmo assim, oferece cabine, banheiro e bom espaço, além de uma navegação estável e rápida

**P**roa aberta, para aproveitar ao máximo o convés ao ar livre, ou cabine, para ter um providencial banheiro e um lugar para cochilar? Esse dilema sempre deixou muita gente em dúvida na hora de comprar uma lancha pequena. Por isso, em 2006, o estaleiro carioca Coral ousou lançar um modelo de 28 pés de proa aberta, mas com uma cabine debaixo do cockpit e banheiro fechado, ambos com um curioso acesso por debai-



**Cockpit** com  
bons sofás

**Popa** com caixa  
de gelo e pia

**Motor** só de popa

**O MESMO  
POR MENOS**  
Apesar de  
menor, a  
Coral 24 tem  
tudo o que as  
demais lanchas  
do estaleiro  
Coral oferecem.  
Ou seja, proa  
aberta, mas  
com cabine e  
banheiro

xo dos bancos de proa. Até então, não havia nada igual. E chamou atenção. Em seguida, o estaleiro capitalizou a ideia e aplicou o mesmo recurso nas suas lanchas de 26, 27 e 31 pés. Agora, chegou a vez da 24.

A caçula da linha tem apenas 24 pés, mas mostra bom aproveitamento do cockpit, que chega a lembrar consagrados modelos americanos, muito espaço ao sol e o mesmo recurso de uma cabine (bem pequena, é verdade) e um banheiro a bordo — apesar de ter dois bancos na proa.

Projetada para usar um único motor e sempre de popa, de 150 a 350 hp, ela pode ser adquirida na versão básica ou mais equipada, como no barco testado. O preço varia bastante, conforme acessórios e motorização, tanto na potência quanto no tipo de motor, de dois ou quatro tempos. Parte de R\$ 97 mil, a mais simples, com motor dois tempos de 200 hp, e pode chegar a R\$ 178 mil na versão mais potente (quatro tempos, 350 hp) e completa. Ou seja, até nas opções é uma lancha bem versátil.





**BANHEIRO  
E CAMA**

O banheiro fechado atende bem, especialmente mulheres e crianças. Proporcionalmente, é melhor do que o restante da minicabine. Já a cama é um pouco estreita e serve, no máximo, para um cochilo ou descanso das crianças. Sem a vigia, que é opcional, a ventilação é precária



Ela tem proa aberta mas, mesmo assim, há uma cama e um banheiro embutidos atrás do bancos dianteiros



**PROA  
QUE ABRE**

Os assentos de proa são bem confortáveis e seguros durante a navegação. Debaixo deles, ficam os acessos ao banheiro e à cabine, grande diferencial desta lanca de proa aberta



### POPA ESPAÇOSA

A popa da Coral 24 tem área um pouco maior do que a média da categoria, além de sofás confortáveis e circulação fácil. É um dos pontos mais fortes deste barco



### APOIO BEM PRÁTICO

A pia e a caixa de gelo ficam na popa, cobertas por tampas, mas com acesso fácil pela plataforma. O objetivo é atender tanto quem está dentro quanto fora do barco e sem comprometer a estética do casco

### COM QUEM CONCORRE

A Coral 24 Open concorre com cinco modelos de proa aberta e motor de popa, mas nem todos com cabine. São eles:



► **Focker 240**  
Tem bom aproveitamento do cockpit, banheiro fechado, mas leva até oito pessoas e custa em torno de 10% a mais.



► **Atlântica A 250**  
Tem banheiro e cabine mais baixa, mas é mais larga e aceita dois motores de popa de 115 hp cada. Custa cerca de 20% a mais.



► **Arth 240**  
Tem cabine e banheiro parecidos, com um bom casco, mais estreito, derivado da Chris Craft 260. Custa um pouco menos.

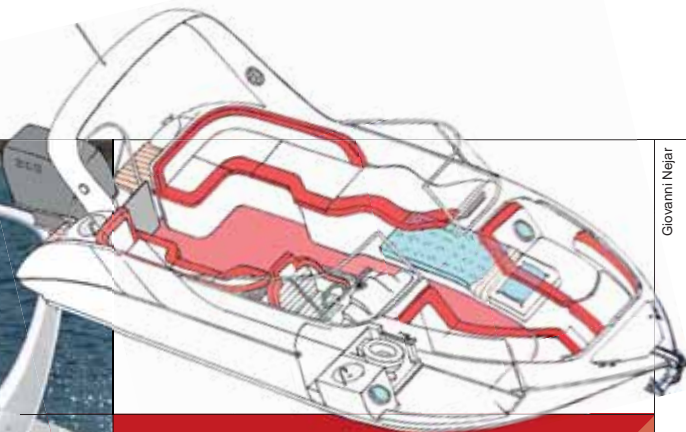


► **Mestra 24.2**  
Segura, com casco insubmersível, é bem-acabada e vem com banheiro e targa em fibra. Custa quase o mesmo.



► **Krause 235**  
Tem banheiro fechado e lugar para esquis. Aceita, também, motorização de centro-rabeta e custa um pouco menos





A boa navegabilidade e distribuição interna são os destaques do projeto da Coral 24



#### PILOTAGEM SEGURA


A Coral 24 tem um posto de pilotagem confortável e com a manete do motor em boa posição

### Como ela é

A Coral 24 até parece maior do que realmente é, por conta da sua boca um pouco maior do que a média da categoria, da boa distribuição dos assentos e do costado alto, que protege bem o convés. Aperto mesmo só na pequena cabine, com entrada sob a espreguiçadeira na proa. Ali, há uma cama estreita e uma pequena vigia (opcional). O banheiro, assim como a cabine, tem apenas 1,15 m de altura, vaso sanitário manual, pia, chuveirinho e uma pequena vigia, também opcional.

No cockpit, os assentos são largos e com bons encostos. E é possível se movimentar facilmente, sem degraus ou obstáculos, desde a plataforma de popa de boreste (onde há uma entrada para o cockpit) até a proa. Na popa não houve desperdício de espaços. Há um paiol para âncora reserva e tralhas e caixa de gelo e pia sob tampas de fibra. É uma lancha bem prática, com boa disposição interna. O estaleiro poderia ter caprichado mais no acabamento, principalmente, no porão, onde ficam baterias, chaves e fiação, e na parte hidráulica, com uma bomba de água doce mais potente e braçadeiras duplas nas mangueiras. Mas é possível melhorar depois. A Coral 24 não é perfeita, mas agrada muito mais do que decepciona.

### Como navega

No teste, a Coral 24L mostrou ter uma navegação bem equilibrada e seu desempenho foi muito bom. Navegou firme contra ondulações de pouco mais de meio metro de altura e bem picadas, sob ventos de até 14 nós. As batidas no casco foram bem mais suaves do que o esperado pelo porte do barco. O fato de ela não ser leve, com quase 1 500 quilos, certamente ajudou na boa navegação, mas não prejudicou o desempenho, mesmo no mar mexido. Manteve facilmente 28,2 nós de velocidade de cruzeiro, a 4 500 rpm, o que lhe renderia uma autonomia de 156 milhas, ou seis horas de navegação, o que não é pouco. Também atingiu a ótima marca de 37,3 nós de velocidade máxima, o que é mais do que suficiente para esse tipo de barco. Mas nessa velocidade sua autonomia caiu para umas 115 milhas, já que o consumo saltou dos 45,2 litros por hora em cruzeiro para 79,5 litros por hora. A proa corta bem as ondas e o costado alto evita sprays, mesmo sob ventos laterais, fortes no dia do teste. Em curvas, a leve adernagem mostrou o quanto o casco é equilibrado. E a nossa sugestão para manter o que de melhor este barco tem a oferecer é optar por um motor entre 200 e 250 hp. Qualquer coisa além disso é gastar dinheiro à toa. 



### COMO TESTAMOS

- **ONDE:** nas águas de Angra dos Reis
- **CONDIÇÕES:** ventos de 12 a 14 nós, mar bastante mexido, com ondas entre 0,4 e 0,6 m.
- **A BORDO:** 1 pessoa, 200 litros de combustível e 90 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** um motor de popa Mercury Verado de 4 tempos e 200 hp, com hélice de inox modelo Mirage de três pás e passo 19 com relação de transmissão de 2,08:1.

### QUEM FAZ

A Coral fica no Rio de Janeiro, tem quase 23 anos de mercado e produz dez modelos de lanchas, entre 16 e 46 pés. Para saber mais, [www.lanchascoral.com.br](http://www.lanchascoral.com.br) ou 21/3448-4763

# RESUMO



## pilotagem

A visão à frente é boa e o volante e o manete estão na posição correta. A murada alta e a boa resposta em curvas e mar agitado garantem uma pilotagem empolgante.

## paióis

São destaques nessa lancha, especialmente na popa. E ainda mais se o dono usar a minicabine para guardar mais coisas a bordo, como bagagens ou coisas que não podem molhar.



## cockpit

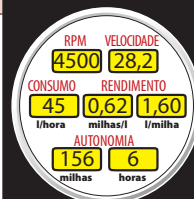
É simples, bem aberto e não tem luxos. O acabamento é bom, mas merece maiores cuidados. Seu maior mérito é a distribuição dos espaços. Há muitos sofás e nenhum degrau da popa a proa.



## desempenho

Com um 200 hp Verado acelerou em 6,3 segundos. A velocidade de cruzeiro de 28,2 nós com autonomia de 156 milhas ficou dentro do esperado. A máxima foi de 37,3 nós.

## Navegação em cruzeiro



## construção

É tradicional, com fibra maciça no fundo e no costado. Usa mantas 300 e 450 e tecidos biaxiais. Sanduíche com Divinycell no convés e Renicell no espelho de popa.



## cabine

É apertada, mas um mérito para um barco de proa aberta. A cama (1,95 m X 0,54 m), embora estreita, serve também como um enorme paiol.



## motor

Há várias opções, mas sempre um de popa, de 150 a 350 hp, dois ou quatro tempos, carburados, com injeção direta ou eletrônica. A de 200 hp quatro tempos do teste agradou muito.

## elétrica

É honesta, mas pode melhorar. Precisa ser estanhada de ponta a ponta para maior confiabilidade. O estaleiro está se adequando à nova ABNT, o que deve aprimorar o quesito.



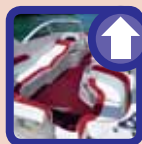
## ferragens

Poderia ser toda em inox 316, mas há ferragens em inox 304, que desgastam por oxidação. A escada é padrão, com três degraus e dobrável, que evita que se solte por problemas na trava.



## hidráulica

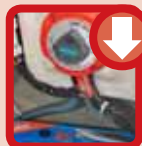
O tanque, de 250 litros de combustível, garante autonomia de sobra para passeios diurnos. O tanque de água, de 135 litros, é mais do que suficiente para o tipo e porte do barco.



## Pontos altos

Cockpit espaçoso e prático

Tem cabine e proa aberta  
Navegação firme e estável



## Pontos baixos

Fiação não é estanhada

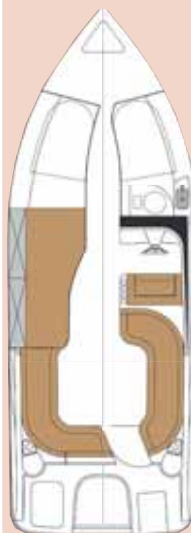
Acabamento bem básico  
Faltam cunhos de meia nau

## Principais equipamentos

Direção • bomba de porão c/ automático • estofamento completo • carreta de encalhe.

## Principais opcionais

Tapete • toldo • som • sistema de água doce • bomba de porão c/ automático • carreta semirrodoviária • relógio marcador de combustível c/ boia • vaso sanitário • mesa • guincho elétrico • luzes de led • rádio e antena vhf • vigias na cabine e banheiro • teca fácil • fechamento total • toldo de popa • luzes subaquáticas • farol c/ controle remoto



## Quanto custa

Entre R\$ **97 mil** e R\$ **178 mil**  
(versão simples, com motor 2T de 200 hp) (luxo, com motor 4T de 350 hp)

## É assim

|                              |   |
|------------------------------|---|
| ■ Comprimento total          | <b>7,31 m</b>                             |
| ■ Boca                       | <b>2,62 m</b>                             |
| ■ Calado com propulsão       | <b>0,45 m</b>                             |
| ■ Borda-livre na proa        | <b>1,13 m</b>                             |
| ■ Borda-livre na popa        | <b>1,08 m</b>                             |
| ■ Altura na cabine (entrada) | <b>1,14 m</b>                             |
| ■ Altura no banheiro         | <b>1,15 m</b>                             |
| ■ Combustível                | <b>250 litros</b>                         |
| ■ Água                       | <b>135 litros</b>                         |
| ■ Peso sem motores           | <b>1 300 kg</b>                           |
| ■ Peso dos motores           | <b>239 kg</b>                             |
| ■ Pessoas (dia/pernoite)     | <b>10/1</b>                               |
| ■ Projeto                    | <b>Leonardo Chiavazzoli Lanchas Coral</b> |